



A COMUNICAÇÃO EM FÓRUMS VIRTUAIS: UMA ANÁLISE DE APPRAISAL  
(THE COMMUNICATION IN VIRTUAL FORUMS: AN APPRAISAL ANALYSIS)

Fabíola SARTIN Dutra Parreira Almeida  
(CEPEL-Nulite/UNEMAT)

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo investigar dois fóruns on-line no intuito de verificar as ocorrências de avaliatividade presentes no discurso dos participantes. Para tanto, utilizará os pressupostos teóricos e metodológicos que embasam a comunicação mediada pelo computador, bem como o modelo a comunidade de investigação proposto por Garrison, *et al.* (2000); Garrison *et al.*, Rourke *et al.* (2001), Anderson *et al.* (2001). Nesta parte serão apresentadas as características gerais das Presenças (Social, Cognitiva e de Ensino), porém o enfoque será na Presença Social nos fóruns. No que refere a análise linguística, este estudo terá como suporte os pressupostos da Gramática Sistemico-Funcional (Halliday, 1994); Avaliatividade/Appraisal: Martin (2003); Hunston & Thompson (2000); Eggins & Slade (1997).

**Palavras-Chave:** computador; avaliatividade/appraisal; discurso; comunidade de investigação.

**Abstract:** This article aims at investigating two on-line forums in order to identify appraisal occurrences in the participants' discourse. So, it will use the theoretical and methodological perspective that supports the Computer-Mediated-Communication CMC and Community of Inquiry proposed by Garrison *et al.* (2000); Garrison *et al.*; Rourke, *et al.* (2001); Anderson *et al.* (2001). In this part features of the Social, Cognitive and Teaching Presences will be introduced, however, the focus will be in the Social Presence in the forums. Related to linguistic analysis, this study will be based on Systemic-Functional Grammar: Halliday (1994); Appraisal (Martin, 2003); Hunston & Thompson (2000); Eggins & Slade (1997).

**Keywords:** Computer; Appraisal; discourse; Community of Inquiry.

## Considerações iniciais

Este artigo tem como objetivo apresentar um estudo sobre as ocorrências de palavras e expressões de avaliatividade (*Appraisal*) presentes no discurso dos participantes de dois fóruns virtuais. Mais especificamente, identificar estas expressões e categorizá-las no intuito de verificar indícios de presença social nos dois fóruns.

Vale ressaltar que se trata de um trabalho analítico que pretende desvendar e ir a fundo à análise do discurso baseada na Gramática Sistêmico-Funcional, especificamente no discurso apresentado em fóruns de discussão on-line.

A partir deste trabalho questionaram-se os indicativos de presença social nos fóruns, visto que esta é um pré-requisito que favorece a comunicação virtual. Desenvolverei melhor sobre as presenças, porém enfatizando mais a presença social a seguir.

Os fóruns analisados fazem parte dos procedimentos didáticos de um curso à distância para professores de Língua Estrangeira que trabalham na rede pública de ensino.

O projeto de ensino a distância – EAD- é um dos avanços que a secretaria do Estado de São Paulo oferece aos professores que, na maioria das vezes, não possuem recursos financeiros para aprimoramento. Por meio de uma parceria com a Pontifícia Universidade de São Paulo – PUC este projeto foi elaborado, desenvolvido e posto em prática, envolvendo professores, alunos e funcionários da própria PUC de São Paulo.

Desta forma, este estudo fará uma ponte entre a EAD/Comunicação Mediada por Computador e Análise do Discurso Sistêmico-Funcional, visto que trabalhará com as falas dos participantes nos fóruns enfocando a avaliatividade presente nestas falas, como são apresentadas e o quê efetivamente expressam. Como já foi adiantado, o suporte teórico do presente estudo será os pressupostos da Gramática Sistêmico-Funcional que embasará a análise linguística, especialmente o estudo de *Appraisal*.

No que se refere à comunicação em ambiente virtual, utilizarei os estudos de Garrison *et al.* (2000), Garrison *et al.*, Anderson *et al.* (2001), Rourke *et al.* (2001) enfocando características das Presenças Social, Cognitiva e de Ensino presentes nos ambientes virtuais.

O artigo será dividido em três partes que se entrelaçam. A comunidade de investigação: discussões sobre a comunicação mediada pelo computador e suas implicações na estrutura linguística do discurso. A segunda parte diz respeito à avaliatividade presente no discurso dos participantes dos fóruns, para tanto algumas considerações sobre o estudo de *Appraisal* serão apresentadas e, finalmente, a apresentação e discussão dos dados fazendo uma ponte com a presença social neste ambiente virtual.

### Parte I - Comunicação mediada pelo computador: comunidade de investigação

A comunicação mediada pelo computador tem ocupado um papel significativo na educação nos dias atuais. Muitos centros educacionais têm lançado mão da comunicação via computador no intuito de estreitar os laços entre comunidade e universidade.

Vale ressaltar o aumento de cursos de capacitação on-line englobando vários

segmentos da universidade, cursos para pessoas que desejam ampliar e aperfeiçoar seus conhecimentos, como por exemplo, os cursos de escrita acadêmica, desenvolvimento profissional etc.

Diante desta demanda, estudiosos começaram a investigar uma estrutura conceitual para embasar o ensino e comunicação em ambientes virtuais (CMC- Computer-Mediated Communication) no campo educacional.

Garrison *et al.* (2000) apresenta um modelo de “Comunidade de Investigação” **Community inquiry** que fornece um suporte teórico e metodológico para a comunicação mediada pelo computador. Neste modelo<sup>1</sup> três presenças são de primordial importância para que a comunicação aconteça com sucesso: a presença social, presença cognitiva e presença de ensino. Posteriormente descreveremos com detalhes cada uma delas.

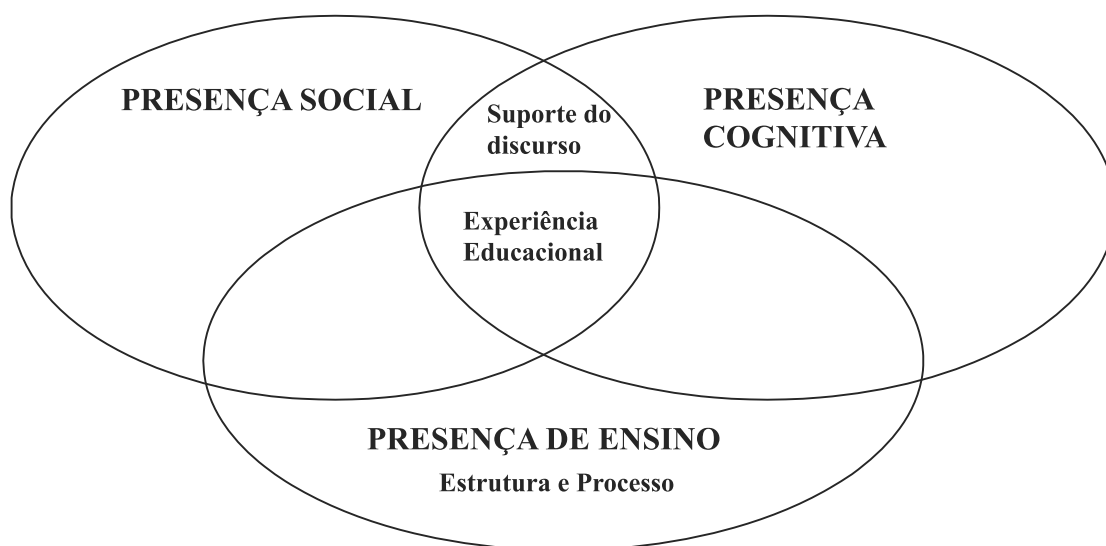


Figura 1 Comunidade de investigação adaptado de Garrison, et al 2000: 02

Como está apresentado acima, as três presenças acontecem simultaneamente, umas entrelaçando as outras, assim, o ensino ocorre em uma comunidade virtual na comunhão destas três presenças, elas se completam e se complementam umas as outras o tempo todo.

### Presença Cognitiva: pensamento crítico

A presença cognitiva é vista como o primeiro elemento essencial e básico para o sucesso da aprendizagem, e está ancorada no pensamento crítico (*Critical Thinking*). Mais ainda, ela é definida como uma extensão na qual os aprendizes são capazes de construir e

1. Modelo apresentado por Garrison, *et al.* 2000, p. 02.

sustentar o discurso significativamente em uma comunidade crítica de investigação: “*Cognitive presence reflects higher-order knowledge acquisition and application and is most associated with the literature and research related to critical thinking*” (GARRISON et al. 2000: 1).

Segundo este autor, a base do pensamento crítico empregado nesta presença trata-se de um modelo compreensível que inclui criatividade, resolução de problemas, intuição e *insight*. A presença cognitiva sendo um dos três elementos essenciais em uma comunidade de investigação vai direto ao cerne do processo de aprendizagem e deste pensamento: “*In terms of a community of inquiry, cognitive presence is operationalized by the practical inquiry model for the purpose of assessing critical discourse and reflexion.*” (GARRISON et al., 2000: 2).

Com efeito, ela reflete a aquisição e a aplicação do conhecimento em um ambiente virtual. O reconhecimento e a troca de conhecimento de mundo dos aprendizes é um fator vital para a criação da presença cognitiva para propósitos educacionais. Porém, é importante lembrar que ela sozinha não é suficiente para sustentar uma comunidade crítica de aprendizes (GARRISON et al., 2000).

### **Presença social: o segundo elemento**

O segundo elemento a fazer parte da comunidade de investigação é a presença social. Ela é definida como a habilidade dos participantes de se projetarem socialmente e emocionalmente como pessoas reais (*their full personality*) na comunidade de investigação.

The expression of emotion, feelings, and mood is a defining characteristic of social presence as described by Garrison et al (2000). The adjectives to both social and teacher immediacy, for example, closeness, warmth, affiliation, openness, all point to affective interaction (ROURKE, et al., 2001, p.6).

Assim, ela fornece suporte para a presença cognitiva no trabalho de facilitar o processo de pensamento crítico, visto que os participantes precisam estar socialmente engajados e emocionalmente motivados para interagir no contexto virtual, mais ainda, esta presença auxilia diretamente no sucesso da experiência educacional (GARRISON, 2000).

Segundo Garrison et al. (2000) existem categorias de indicadores da presença social em uma comunidade de investigação. São elas: expressão emocional, comunicação aberta e coesão grupal.

A expressão emocional é vista como a habilidade e confiança em expressar sentimentos relacionados à experiência educacional. Dois exemplos presentes na comunidade são: expressão de humor e auto-revelação.

O humor é identificado como um fator auxiliador no processo de aprendizagem on-line. Eggins & Slade (1997, p.156) consideram o humor como um recurso semântico relacionado à avaliação e envolvimento.

Humour, in other words, involves polysemy, where both a “serious” and a “non-serious” meaning can be recognized. Because simultaneous meanings are made, interactants can claim either that “serious” meaning was not intended, or that the “non-serious” meaning was not.

As autoras ainda completam que os resultados dos estudos de *Appraisal* indicam que os interactantes estão preocupados com a avaliação e regularização do comportamento do grupo.

Neste sentido, elas consideram o humor como um recurso semântico relacionado ao *Appraisal* (avaliatividade) e envolvimento. Artifícios humorísticos como contar piadas etc. e o uso da hipérbole faz com que os interactantes negociem atitudes e se aproximem apresentando graus de diversidade e intimidade (EGGINS & SLADE, 1997).

A auto-revelação se refere à troca de sentimentos, atitudes, experiências e interesses. É como se ao interagir os participantes se desnudassem deixando à mostra informações sobre seus interesses e sua personalidade.

Na comunicação aberta existem as trocas recíprocas e atenciosas de informações, consciência mútua e reconhecimento da contribuição, que são exemplos claros desta categoria. A consciência mútua ajuda a moldar as atividades de aprendizagem de cada participante e o reconhecimento é processo que estimula o desenvolvimento e a manutenção da troca de relacionamentos.

A terceira e última categoria é a coesão grupal, é nesta categoria que se centram as atividades que constroem e sustentam um senso de comprometimento no grupo.

### **Presença de ensino: design do curso**

O terceiro e último elemento da comunidade de investigação é a presença de ensino, ela é definida como o escopo dos processos cognitivos e sociais no intuito de realizar uma aprendizagem significativa. Segundo Garrison *et al.* (2000, p.24) “*Teaching presence is essential in balancing cognitive and social issues consistent with intended educational outcomes*”.

Esta presença começa antes do início do curso on-line, com o professor atuando como planejador institucional, estruturando e preparando o curso, e continua ao longo deste, com o professor atuando como facilitador, oportunizando instruções diretas quando requisitadas.

Existem três categorias da presença de ensino: escopo e organização; facilitador do discurso e instruções diretas (*Design and Organization; Facilitating Discourse; Direct Instruction*).<sup>2</sup>

O escopo e organização abarcam a organização estrutural do curso, inclui nesta parte o planejamento de materiais tais como, anotações de palestras para fornecer comentários dos professores on-line, mini-palestras etc.

Esta categoria também envolve organizar e administrar grupos mistos e atividades

2. A tradução dos termos em inglês são de responsabilidade da autora deste artigo.

individuais que acontecem ao longo do curso, incluindo também os processos em que o instrutor negocia o tempo para as atividades do grupo e projetos de alunos (ANDERSON *et al.*, 2001).

O professor, enquanto facilitador do discurso, é responsável para manter a motivação, interesse e engajamento do grupo. Para o sucesso desta categoria ele regularmente lê e comenta as manifestações ou respostas dos alunos.

[...] the teacher's role is more demanding than that of other participants, and carries with it higher levels of responsibility for establishing and maintaining the discourse that creates and sustains social presence. The teacher shares responsibility with each individual student for attainment of agreed upon learning objectives. The teacher supports and encourages participation by modeling appropriate behaviors, commenting upon and encouraging student responses, drawing in the less active participations, and curtailng the effusive comments of those who tend to dominate the virtual space (ANDERSON, *et al.*, 2001, p.5).

Já na instrução direta, terceira e última categoria da presença de ensino, cabe ao professor a tarefa de oferecer liderança intelectual e escolar. O papel do professor, neste contexto, é o de instrutor colocando em prática toda a sua habilidade pedagógica e também conhecimento sobre o assunto a ser discutido.

The teacher is also familiar with a wealth of resources to which they can refer students for further individual or group study. The number, quantity and accessibility of these resources are increasing exponentially as more information is digitized and made available via the world web (ANDERSON, *et al.*, 2001, p.7).

### Parte II - *Evaluation*<sup>3</sup> & *Appraisal*: O que? Por que? Como avaliar?

Para os estudos de *Appraisal*, basear-me-ei nos pressupostos da Gramática Sistêmico-Funcional (Halliday (1994), Martin (2003), Eggins (1994), Eggins & Slade (1997), Hunston & Thompson (2000)). Porém, inicialmente discutirei algumas questões referentes à avaliação: origem, forma e importância para os estudos linguísticos.

Segundo Hunston e Thompson (2000) a maneira que os falantes ou escritores de uma língua utilizam para manifestar suas opiniões é um dos aspectos importantes no estudo da linguagem, principalmente a avaliação, por ser um tópico valioso para ser investigado.

Para estes autores a avaliação se manifesta por meio de três funções, que não são independentes, que acontecem simultaneamente no discurso. Cada uma delas faz parte de objeto de interesse na linguística:

- 1) Para expressar a opinião do falante/escritor refletindo o sistema de valores da pessoa

3. "Evaluation" será traduzido por "avaliação" segundo a lista de termos aprovados da Gramática Sistêmico-Funcional, termo este utilizado pelos autores Hunston e Thompson.

e da sua comunidade.

- 2) Para construir e sustentar relações entre o falante/escritor com o ouvinte/leitor.
- 3) Para organizar o discurso.

Expressar a opinião é a mais óbvia delas, ela se encarrega de mostrar ao leitor o que o autor pensa ou sente sobre determinado assunto. Isto vai além das idéias e interesses de uma pessoa, cada ato de avaliação expressa um sistema de valor comum, que por sua vez, é um componente da ideologia que permeia o texto, mais ainda revela a ideologia da sociedade na qual o texto foi produzido.

Hunston e Thompson (2000) ressaltam que as ideologias são um conjunto de valores: bom ou mal, o que deveria ou não acontecer, o que é verdadeiro ou falso. Ao avaliar as pessoas, objetos e situações esses valores ideológicos vêm à tona, impregnados do conhecimento prévio e conhecimento de mundo e principalmente do contexto dos participantes do discurso, seja ele oral ou escrito.

A segunda função da avaliação é construir e manter/sustentar as relações/laços entre o leitor e o autor. Esta função tem sido investigada sob três aspectos: manipulação; *hedging* e polidez. Em cada uma delas o autor se revela por meio de recursos de avaliação com o intuito de construir um relacionamento com o leitor.

A terceira e última função mencionada pelos autores é a organização do discurso. O relacionamento autor/leitor não existe somente em termos de informações contidas no texto, mais, em termos do próprio texto. Dito de outra forma, o autor não diz ao leitor “isto aconteceu e esta é a minha opinião sobre isto”, mas ele diz “este é o começo do nosso texto, esta é forma pela qual os argumentos se organizam e este é o fim da nossa interação”.

Hunston e Thompson (2000) exemplificam este fato com uma mãe que escreve uma carta para sua filha, a interação acontece entre elas quando a mãe e a filha se manifestam e reagem aos acontecimentos do mundo, mas ainda, uma interação acontece entre o autor e o leitor na progressão e organização do texto.

Resumindo, a avaliação, tanto na forma escrita quanto na forma oral, se revela nos meandros do discurso fornecendo pistas de sua organização e estrutura.

## Definindo Appraisal

Segundo Martin (2003) *Appraisal*<sup>4</sup> é definido como um caminho, uma forma específica que a língua se utiliza para avaliar, adotar uma postura, para construir *personas* textuais e lidar com posicionamentos interpessoais e relacionamentos.

Appraisal is concerned with evaluation: the kinds of attitudes that are negotiated in a text, the strength of the feelings involved and the ways which values are sourced and readers aligned” (MARTIN, 2003, p.22).

Ele explora a forma pela qual os falantes e escritores fazem um julgamento sobre

---

4. Appraisal será traduzido por avaliatividade neste texto.

as pessoas e acontecimentos em geral.

Atitudes, julgamentos e respostas emotivas são explicitados nos textos orais ou escritos, sendo indiretamente subentendidos, pressupostos ou assumidos pelos participantes do discurso. E, em muitos casos são cuidadosamente administrados levando em conta a possibilidade sempre presente de desafio ou contradição por parte daqueles que possuem visões diferentes.

O *Appraisal* ou avaliatividade como é traduzido para o português é entendido como um sistema de significados interpessoais, no qual há a negociação das nossas relações sociais, expressando aos ouvintes ou leitores como nos sentimos a respeito das coisas e pessoas no mundo, mas ainda, as nossas atitudes sobre os acontecimentos ao nosso redor.

Com efeito, as atitudes têm a ver com esta avaliação podendo ser mais ou menos intensos ou mais ou menos ampliados. Martin deixa claro que o *Appraisal* (o uso avaliativo da linguagem) é determinado para efetuar funções.

### As atitudes: posicionamento atitudinal

Os sentidos atitudinais ou atitudes estão divididos em três categorias: afeto; julgamento e apreciação. Vale lembrar que a categorias de *Appraisal* são todas escolhidas ao mesmo tempo. No instante em que expressamos uma atitude, a sua ampliação é ativada e, concomitantemente, a sua fonte ou origem.

Na análise do discurso dos participantes dos fóruns, enfocarei estas três categorias que serão discutidas separadamente e, em detalhes, mais adiante.

O afeto diz respeito à emoção, uma avaliação pautada nos sentimentos dos falantes, ou melhor, indicam como os falantes se comportam emocionalmente em relação às pessoas, coisas, objetos e acontecimentos.

Ex: *I love Jazz.*

*In fact, I do not like Graffiti.*

A categoria do julgamento tem a ver com questões de “ética”, uma análise normativa do comportamento humano baseado em regras ou convenções de comportamento.

Ela também é entendida como um sistema de posicionamento atitudinal moldado por uma cultura particular e uma situação ideológica. A maneira pela qual as pessoas fazem julgamentos sobre moralidade, legalidade, capacidade, normalidade etc., serão sempre determinados pela cultura na qual elas vivem e pelas experiências, expectativas, pretensões e crenças individuais.

Diante disso, há sempre a possibilidade de julgamentos diferentes variando de acordo com contexto no qual são produzidos.

Ex: *Courses are expensive!*

*They, the graffitiers, need to be accepted in this society, most of them are poor and wild teenagers.*

A apreciação diz respeito a avaliações negativas e positivas de objetos, processos,



estados etc. O mais óbvio valor da apreciação está relacionado com o que é tradicionalmente conhecido como “estética”. Avaliações positivas e negativas da forma, aparência, construção, apresentação ou impacto de objetos e entidades.

Ex: *It's not so expensive!*

*Of course that it is not a sheer vandalism it was before the development of Graffiti.*

*Very interesting thoughts Al*

### Parte III -

### Apresentação e Discussão de dados

#### O afeto:

Como já foi previamente apresentado, o afeto está estreitamente relacionado com as emoções do falante/autor. Segundo Hunston e Thompson (2000), ele é um recurso semântico para construir emoções. Martin (2003) descreve mais minuciosamente as características do afeto.

Segundo Martin (2003), as pessoas possuem bons e maus sentimentos: afeto positivo e afeto negativo e que, também, as pessoas podem expressar seus sentimentos diretamente ou implicitamente. Neste trabalho não abordarei este segundo grupo, concentrar-me-ei apenas no afeto positivo e negativo.

Abaixo apresento as expressões de afeto positivo e negativo encontradas nos dois fóruns, apresento também um gráfico com a porcentagem geral do afeto nos dois ambientes virtuais:

**QUADRO 1. Falas dos participantes dos fóruns - Afeto**

Afeto	Forum Graffiti	Forum Teacher Development
<b>Afeto positivo</b>	<p>1) <i>For me it's normal.</i>            2) <i>I think graffiti a beautiful expression but pixação is vandalism.</i>            3) <i>The graffitiers have much talent and I agree about it.</i>            4) <i>The graffiti is more pure form of art.</i></p>	<p>1) <i>I am prepared.</i>            2) <i>I am certain that we have to think about our career.</i>            3) <i>I agree with you that there is a huge difference (...).</i>            4) <i>I can feel more satisfied.</i>            5) <i>I'm not afraid if I commit something wrong in English.</i>            6) <i>I think that the teacher must analyze and reflect about the field of knowledge.</i>            7) <i>I stay more insurance between my students and they find more satisfaction.</i>            8) <i>I agree with all my teachers internet mates.</i>            9) <i>We can feel more satisfied and our students can understand better what they are learning.</i>            10) <i>And here I can talk without fear to be corrected all the time.</i></p>
<b>Afeto Negativo</b>	<p>5) <i>It's not easy for me to deal and to explain about this subject.</i>            6) <i>I do not like graffiti.</i>            7) <i>I do not like the way it is showed in our society.</i>            8) <i>I was astonished to the problem faced there.</i></p>	<p>11) <i>I'm so shy and many of the courses I did, I did not express what I thought (...).</i></p>

9) *Even though it is seen as something ugly, dirty and violent.*  
 10) *I do not accept it.*  
 11) *I hate this kind of art.*  
 12) *I am not sure if I agree to them.*  
 13) *Particularly I don't appreciate this kind of art because I don't see beauty in it.*

Percebe-se que no fórum Graffiti o afeto negativo prevalece, devido ao fato de que Graffiti não ser considerado uma atividade bem vista pela sociedade em geral.

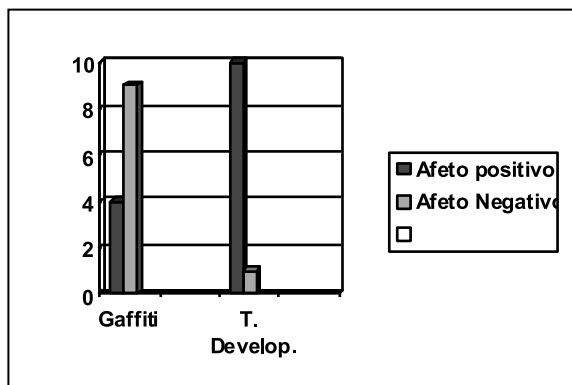


GRÁFICO 1- Ocorrências de afeto nos dois fóruns

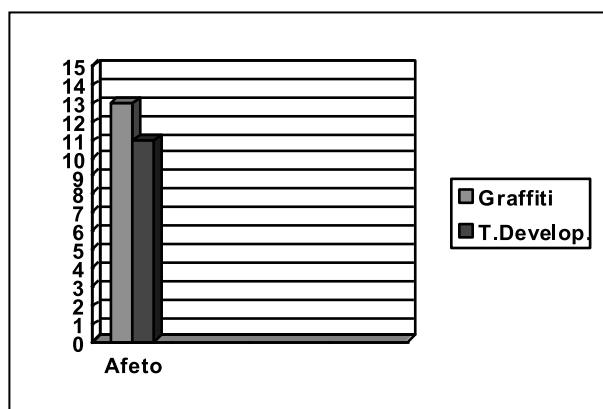


GRÁFICO 2-Afeto Positivo e Negativo

A partir dos gráficos acima, fica claro a porcentagem da ocorrência do afeto nos dois fóruns. No fórum Graffiti as expressões que expressam afeto são em maior numero do que no fórum Teacher Development.

Verificou-se, também, no fórum Teacher Development um número maior de ocorrências de afeto positivo, pois os participantes entendem a importância e as vantagens do desenvolvimento e aprimoramento na profissão. E, portanto expressam positivamente suas emoções a respeito da necessidade de crescimento.

## Julgamento

Nesta categoria estão incluídos os julgamentos do caráter das pessoas. Estes julgamentos podem ser divididos em dois tipos: julgamentos pessoais (positivos = admiração ou negativos = crítica) e julgamentos morais que englobam elogio (positivo) ou condenação (negativos).

QUADRO 2 - Falas dos participantes dos fóruns - Julgamento

Julgamento	Graffiti	T. Development
Pessoal Admiração (Positivo)	<p>1) <i>In many places graffiti is useful.</i></p> <p>2) <i>I think graffiti is a specific language.</i></p> <p>3) <i>In my opinion graffiti is a meaningful expression form of art.</i></p> <p>4) <i>I think that is a form of expression;</i></p> <p>5) <i>I think graffiti is a specific gang language.</i></p> <p>6) <i>I think graffiti is a specific language.</i></p> <p>7) <i>I think it is a form of art. (3)</i></p> <p>8) <i>I think that graffiti is an art.</i></p> <p>9) <i>Many of them are real artists.</i></p> <p>10) <i>For me it's the best kind of art that could be introduced to the younger.</i></p> <p>11) <i>As far as I'm concerned, graffiti means a mixture of art, meaningful expression.</i></p> <p>12) <i>I think graffiti is a kind of art that has a specific language of a specific group.</i></p> <p>13) <i>They can transform ugly places in a beautiful one.</i></p> <p>14) <i>graffiti for me is a form of art.</i></p>	<p>1) <i>Meaningful learning.</i></p> <p>2) <i>Different courses.</i></p> <p>3) <i>Things are in constant change.</i></p> <p>4) <i>It is necessary.</i></p> <p>5) <i>I can speak better.</i></p> <p>6) <i>Our work can be better.</i></p> <p>7) <i>It is very important and necessary to do courses in order to improve our knowledge.</i></p> <p>8) <i>I am certain that we have to think about our career.</i></p> <p>9) <i>It's necessary we realize courses like master degree.</i></p> <p>10) <i>Nowadays a professional teacher has that to refine.</i></p> <p>11) <i>It's necessary to do some course.</i></p> <p>12) <i>we have to study to improve our knowledge.</i></p> <p>13) <i>we need to be up-to-date.</i></p> <p>14) <i>It's very important that you do a course that can learn.</i></p> <p>15) <i>we should effort ourselves to realize post graduation with strictu sensu.</i></p> <p>16) <i>we must effort ourselves and try to study more and more English courses.</i></p>
Crítica (Negativo)	<p>15) <i>Graffitiers need to be accepted in this society.</i></p> <p>16) <i>Most of them are poor and wild teenagers.</i></p> <p>17) <i>Others ones still graffiti on forbidden places. That's life!</i></p> <p>18) <i>I think this language is a form of the graffitiers call the attention.</i></p> <p>19) <i>Of course it's not a sheer vandalism.</i></p> <p>20) <i>Unfortunately the school where I work don't work so well with Graffiti.</i></p> <p>21) <i>Unfortunately sometimes it is confused as Pixações.</i></p> <p>22) <i>We have in our society people who want only to destroy the work of others.</i></p> <p>23) <i>It is a politic form to accept all the students</i></p> <p>24) <i>I think that they are a form of art and a specific language.</i></p>	<p>17) <i>Courses are expensive</i></p>
Moral Elogio (Positivo)	<p>25) <i>It is a good way;</i></p> <p>26) <i>It's possible use their creativity to help the society improve more and more.</i></p> <p>27) <i>There are a lot of good work in some places.</i></p> <p>28) <i>I think they be very beautiful and in some cases they are more meaningful of many pictures of lots of famous painters.</i></p> <p>29) <i>The graffitiers have much talent and I agree about it.</i></p> <p>30) <i>Graffitiers are of course, artists.</i></p>	<p>18) <i>These are the best routes;</i></p> <p>19) <i>A professional teacher has to think about your career life</i></p> <p>20) <i>A teacher must invest in yourself</i></p>

<b>Moral</b> Elogio (Positivo)	25) <i>It is a good way;</i> 26) <i>It's possible use their creativity to help the society improve more and more.</i> 27) <i>There are a lot of good work in some places.</i> 28) <i>I think they be very beautiful and in some cases they are more meaningful of many pictures of lots of famous painters.</i> 29) <i>The graffitiers have much talent and I agree about it.</i> 30) <i>Graffitiers are of course, artists.</i>	18) <i>These are the best routes;</i> 19) <i>A professional teacher has to think about your career life</i> 20) <i>A teacher must invest in yourself</i>
--------------------------------------	---	--

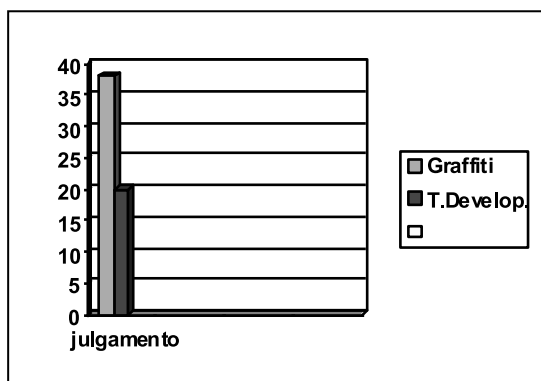


GRÁFICO 3. Ocorrências de Julgamento nos dois fóruns

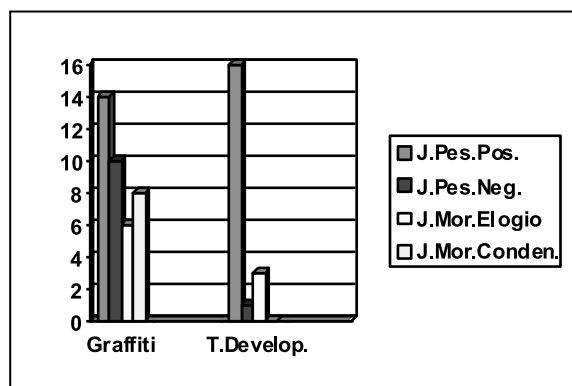


GRÁFICO 4: Julgamento Pessoal e Moral

Na visualização dos gráficos percebe-se que no fórum Graffiti houve um número de ocorrências de julgamento bem maior do que no fórum Teacher Development, principalmente o julgamento negativo.

O índice total de ocorrências de julgamento nos dois fóruns também indica que no fórum Graffiti os participantes julgaram bem mais do que no fórum Teacher Development.

Depreende-se disto a própria natureza da discussão nestes dois contextos. Em um discute-se um tema geral que às vezes não faz parte da realidade dos participantes, ao passo que o outro está intrinsecamente ligado ao cotidiano das pessoas que participaram do fórum, ou seja, a necessidade do desenvolvimento profissional como professores.

A exigência pelo aprimoramento é vivenciada pelos profissionais no ambiente em que trabalham, implícita ou diretamente no comportamento dos colegas nas escolas. Contudo,

este foi o momento e o espaço para expressar o que pensam, as angústias e dificuldades que enfrentam para crescer profissionalmente.

### Apreciação

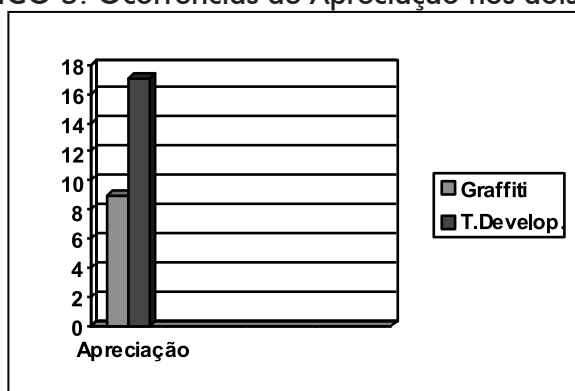
Após observar a maneira que as pessoas expressam seus sentimentos em relação às pessoas, passo agora para apreciação de objetos incluindo as atitudes sobre shows de TV, filmes, livros etc.; sobre pinturas, esculturas etc.; sobre sentimentos sobre a natureza.

Assim como o afeto e julgamento, as coisas podem ser apreciadas positivamente e negativamente.

**QUADRO 3- Falas dos participantes dos fóruns – Apreciação**

<b>Apreciação</b>	<b>Graffiti</b>	<b>T. Development</b>
<b>Positiva</b>	1) <i>the best kind of art ;</i> 2) <i>now it is really becoming an art;</i> 3) <i>of course that it is not a sheer vandalism</i> 4) <i>Graffiti is a beautiful expression;</i> 5) <i>They like it very much.</i>	1) <i>Learn a lot of cultural things.</i> 2) <i>It's not so expensive.</i> 3) <i>These are excellent courses.</i> 4) <i>Very interesting thoughts.</i> 5) <i>Huge difference.</i> 6) <i>It's very important and necessary do courses.</i> 7) <i>E J is absolutely right.</i> 8) <i>Develop a better work.</i> 9) <i>It is very important to do some course.</i> 10) <i>Factors are more important.</i> 11) <i>Absolutely.</i> 12) <i>It is very necessary the professional developm</i> 13) <i>Wonderful course</i> 14) <i>It is a very good way to study.</i> 15) <i>Very interesting question.</i> 16) <i>We understand very well.</i>
<b>Negativa</b>	6) <i>It is not easy.</i> 7) <i>Terrible Dirty pichadas.</i> 8) <i>Heavy image.</i> 9) <i>It's sheer vandalism.</i>	17) <i>Very expensive</i>

**GRÁFICO 5: Ocorrências de Apreciação nos dois fóruns**



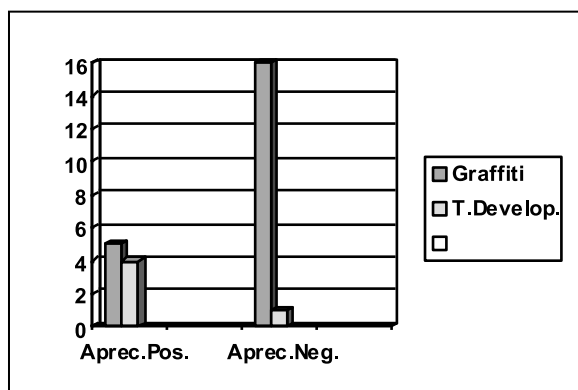


GRÁFICO 6: Apreciação Positiva e Negativa

### Considerações finais

Tendo como base as análises das ocorrências de avaliatividade presentes no discurso dos participantes dos fóruns investigados, verificou-se que no fórum “Graffiti” o que mais chamou a atenção foi o índice elevado de julgamento, especificamente negativo encontrado nas falas dos participantes.

Obviamente trata-se de um texto sobre um tema polêmico “a grafiteagem”, que não é muito bem trabalhado na comunidade e tão pouco nos meios educacionais. Impressionante evidenciar este fato no discurso dos participantes. Contudo, como o julgamento reflete a cultura e o contexto das pessoas, a maioria delas julgou Graffiti como uma atividade essencialmente negativa.

O número das ocorrências de afeto nos dois fóruns foi praticamente o mesmo (11 e 13), neste quesito, a presença social foi modesta nestes dois fóruns. Visto que ela é baseada na interação emocional entre os participantes.

Porém, na categoria da apreciação no fórum Teacher Development o índice foi maior do que em Graffiti (17 e 9). As expressões que os participantes utilizaram para a necessidade de aprimoramento no campo profissional apontaram para um conforto em tratar deste assunto. Neste contexto a presença social aparece mais evidente, transparecendo a personalidade de cada um, seus interesses, ambições, frustrações, enfim suas emoções.

Complementando a discussão sobre os indícios da presença social nos fóruns, e também por este ser um dos objetivos deste trabalho: fazer a ponte entre a presença social nos dois fóruns levando em consideração as categorias de avaliatividade.

Desta forma, de um modo geral, a presença social ficou mais evidenciada no fórum Teacher Development. Isso se deve, a meu ver, pelo equilíbrio das três categorias de avaliatividade. Embora o afeto aparecesse em menor número, a maneira pela qual o julgamento e apreciação foram apresentados coincide com os pressupostos da Presença Social, deixando transparecer a habilidade dos participantes em se projetar emocionalmente e socialmente como pessoas reais.

Um outro aspecto encontrado neste fórum foi a troca de sentimentos, angústias e

esperanças dos participantes no que refere ao crescimento profissional. Certamente houve a coesão grupal, elemento da Presença Social, que sustentou o comprometimento entre o grupo em geral.

Já no fórum Graffiti, os poucos indícios da Presença Social pode ter sido consequência da ausência de intervenção da moderadora, que no fórum Teacher Development foi de extrema importância para a integração e interação do grupo, ela fez com eles se sentissem seguros e confortáveis para dialogar no ambiente virtual.

No fórum Graffiti não houve troca de sentimentos, e sim, troca de julgamentos sobre o tema, revelando pouco ou quase nada da personalidade de cada participante.

Diante do exposto, ficou comprovado a eficácia e confiança que somente uma análise linguística permite trazer a uma pesquisa. Por meio da gramática sistêmica foi possível efetivamente confirmar opiniões sobre a interação em fóruns on-line.

Através da análise do discurso dos participantes foi possível entender as escolhas dos participantes ao expressar suas opiniões e valores sobre as coisas e acontecimentos. O uso ou não de determinado adjetivo, advérbio ou intensificador aponta para um resultado fiel e qualitativo, que, efetivamente traz mais veracidade para a pesquisa linguística.

O próprio Halliday, ao propor esta gramática previu que mais importante do que decorar regras é entender e investigar a linguagem em uso. Linguagem esta, que não é ingênua e que nem está alheia ao mundo. Ao contrário, ela é viva, funcional, resultado do contexto e cultura das pessoas.

A partir do estudo da linguagem descobre-se mais sobre o ser humano, sua ideologia, sua cultura, seus valores e suas escolhas, seja no mundo real ou no mundo virtual.

## Referências

- ANDERSON, Terry, ROURKE, Liam, GARRISON, D. Randy & ARCHER, Walter. Assessing Teaching Presence in a Computer Conferencing Context. **Slogan C**. Volume 5, Issue 2. 2001.
- EGGINS, Suzanne. **An introduction to systemic functional linguistics**. London: Printer Publishers, 1994.
- EGGINS, Suzannne & SLADE, Diana. **Analysing casual conversational**. Cambridge: Cassel, 1997.
- GARRISON, D. Randy.; ANDERSON, Terry.; ARCHER, Walter. Critical inquiry in a text-based environment: Computer conferencing in higher education. **The Internet and Higher Education**. 2(2-3), 1-19, 2000.
- \_\_\_\_\_. Critical thinking and computer conferencing: a model and a tool to assess cognitive presence. **American Journal of Distance Education** 15(1) 7-23, 2000.
- HALLIDAY, Michael A. K. **An introduction to functional grammar**. London: Edward Arnold Publishers, 1994.
- HUNSTON, Susan & THOMPSON, Geoff. **Evaluation in text: authorial stance and the construction of discourse**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

MARTIN, Jim. R. & Rose, Diana. **Working with discourse**: meaning beyond the clause. London: Continuum, 2003.

ROURKE, Liam; ANDERSON, Terry; GARRISON, D. Randy; ARCHER, Walter. 2001. Assessing Social Presence in Asynchronous Text-Based Computer Conferencing. **Journal of Distance Education/Revue de l'enseignement à distance**.

Disponível em:

<http://auspace.athabascau.ca:8080/dspace/bitstream/2149/732/1/Assessing%20Social%20Presence%20In%20Asynchronous%20Text-based%20Computer%20Conferencing.pdf>

**The Language of Attitude, Arguability and Interpersonal Positioning**. The Appraisal Website: Homepage disponível em: <http://www.grammatics.com/appraisal/> acesso em: 10/10/04.

**Appraisal**: An Overview: Introduction: the origins of the Appraisal framework. Attitude/Affect: Introduction The three sub-types of Attitude: Affect, Judgment and Appreciation. Affect

Attitude/Judgment: Judgment assessing human behavior

Attitude/Appreciation :Overview

Attitude/Appreciation 2: Distinguishing Appreciation from Judgment.

Disponíveis em:

<http://www.grammatics.com/appraisal/AppraisalGuide/Framed/Frame.htm>

Acesso em: 22/11/04. Acesso em: 22/11/04.